

Fundação Getulio Vargas – FGV
Escola de Administração de Empresas de São Paulo – EAESP

Denise Origuella

Relatório Final PIBIC

Análise da Formação Técnica do Futuro Profissional de Finanças no
Brasil no Contexto de Adoção das Normas Internacionais de
Contabilidade.

São Paulo
2010

Denise Origuella

Relatório Final PIBIC

Análise da Formação Técnica do Futuro Profissional de Finanças no Brasil no Contexto de Adoção das Normas Internacionais de Contabilidade.

Trabalho apresentado a Fundação Getúlio Vargas com intuito de estudar se as melhores instituições de ensino superior em contabilidade e administração do país estão atualizadas quanto a IFRS.

Campo de Conhecimento:
Contabilidade e Administração

Orientador: Prof. Dr. Arthur Ridolfo Neto

São Paulo
2010

Denise Origuella

Relatório Final PIBIC

Análise da Formação Técnica do Futuro Profissional de Finanças no Brasil no Contexto de Adoção das Normas Internacionais de Contabilidade.

Trabalho apresentado a Fundação Getúlio Vargas com intuito de estudar se as melhores instituições de ensino superior em contabilidade e administração do país estão atualizadas quanto a IFRS.

Campo de Conhecimento:
Contabilidade e Administração

Aprovado em: ___/___/___

BANCA EXAMINADORA:

RESUMO

É visível para todos as mudanças que ocorrem no mundo devido à globalização. Uma delas, que ocorreu há poucos anos, foi a mudança e padronização nas normas internacionais de contabilidade, devido à consolidação da União Européia, as quais foram adotadas por outros países, dentre eles o Brasil no ano de 2008. Por ter sido um acontecimento recente, a *International Finance Reporting Standards* – IFRS ainda está sendo adotada pelo país, o que nos leva ao centro desse estudo: observar se as instituições de ensino do país a alocaram dentro do programa da disciplina para os cursos que estudam a área de contabilidade e finanças.

Palavras - chave: contabilidade/finanças, Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), Brasil

ABSTRACT

Globalization does come with changes. In accounting, the European Unification has taken a crucial role on it when establishing new accounting standards for its signatures. These are called IFRS - *International Financial Reporting Standards*, which have been spread worldwide. Brazil is in process to adopt these standards since 2008 and it has been a strangling to put than on practice; this alludes to the propose of this study, which is analyze whether the accounting and business schools are concern to have the IFRS as a subject matter in their graduation programs.

Key- words: accountability/finance, *International Finance Reporting Standards* (IFRS), Brasil

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	7
REFERENCIAL TEÓRICO	9
METODOLOGIA.....	11
MATERIAL LEVANTADO.....	13
ENTREVISTAS	16
ANÁLISE DOS RESULTADOS	18
CONCLUSÕES	20
BIBLIOGRAFIA	21

INTRODUÇÃO

Com a consolidação da União Européia (UE) com o Bloco Econômico mudanças na contabilidade foram necessárias e para isso foram adotadas as normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB. A partir disso vários países resolveram adotar o mesmo sistema o que culminou nas Normas Internacionais de Contabilidade ou IFRS (*International Finance Reporting Standards*). Essas Normas seriam então responsáveis pela redução na disparidade das normas contábeis em âmbito internacional além de tornar as análises das demonstrações financeiras mais eficientes.

No Brasil essas Normas Internacionais de Contabilidade foram adotadas através da promulgação da Lei Federal nº 11638/07 em 28 de dezembro de 2007, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2008. Dentre as principais mudanças que proporcionou, estão:

1. A substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos (DOAR) pela demonstração do fluxo de caixa (art. 176, IV),
2. A criação de dois novos grupos de contas conforme o art. 178 (o Ativo Permanente passa a ser dividido em investimento, imobilizado, intangível e ativo diferido e o Patrimônio Líquido passa a ser estruturado por Capital Social, Reserva de Capital, Ajuste na Avaliação Patrimonial, Reserva de Lucros, Ações na Tesouraria e Prejuízos Acumulados),
3. A alteração no critério de empresas coligadas (art. 248). Empresas de grande porte com Ativo Total superior a 240 milhões ou receita bruta anual superior a 300 milhões são obrigadas a elaborar demonstrativos contábeis iguais ao de empresas que possuem sociedade anônima de capital aberto,
4. A criação uma reserva para incentivos fiscais com contabilização feita no resultado do exercício (art. 195); "A assembléia geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório (inciso I do caput do art. 202 desta Lei)."

O prazo estipulado para regularização da contabilidade empresarial das empresas brasileiras mediante a IFRS foi o balanço do exercício encerrado de 2010.

Uma análise de estudos realizados em países que já adotaram a IFRS como o estudo feito na Rússia por McGee e Preobragenskaya (2004) demonstra as dificuldades enfrentadas pelo país na adoção da IFRS e como o mercado e os profissionais da área lidaram com essas dificuldades. Gabbin (2002) e Albrecht (2008) também apresentam estudos relevantes, pois levantam a importância da educação de qualidade no campo contábil. Estudos como esses servem de indicadores para possíveis problemas a serem enfrentados pelo Brasil e o possibilita evitar os mesmo erros e, por isso, pesquisas como essas foram levadas em consideração nesse estudo.

O processo total de adoção da IFRS requer o preparo técnico do profissional já inserido no mercado de trabalho e uma atualização das instituições preparatórias dos futuros profissionais que atuarão nessa área, cuja análise de como isso está sendo feita e/ou se está sendo feita é o objetivo desse estudo.

REFERENCIAL TEÓRICO

Além dos estudos de McGee e Preobragenskaya (2004), Gabbin (2002) e Albrecht (2008) previamente citados, outros estudos feitos por brasileiros como a dissertação realizada por Thiago Henrique de Souza Echternacht (2006) cujo tema fora O Ensino da Contabilidade Internacional nos Cursos de Ciências Contábeis do Brasil e a dissertação realizada por Ricardo Garcia de Souza (2009) cujo tema fora Normas Internacionais de Contabilidade: Percepções dos Profissionais Quanto às Barreiras para sua Adoção no Brasil também serão utilizadas como base para esse estudo.

Com relação à dissertação de Thiago Henrique de Souza Echternacht (2006) sua relevância se dá em função de que sua dissertação demonstra que o problema na área da educação, especialmente relacionada ao mercado internacional, já é um problema que o país enfrenta há muito tempo e que com a adoção da IFRS, o que já era difícil de sobrepujar só irá se agravar.

A relevância da dissertação de Ricardo Garcia de Souza (2009) se dá em função da atualidade do estudo e por ele ser um profissional da área financeira que está avaliando os impactos que a adoção da IFRS tem causado nas empresas brasileiras, como os profissionais dessa área estão lidando com a situação, as medidas que foram tomadas e possíveis soluções para esse problema de uma maneira mais imediata, não apenas para o futuro como sugerem as mudanças apresentadas pelos outros estudos.

Um artigo publicado pelo Valor Econômico em 18 de agosto de 2008 o qual fala de um estudo realizado pela consultoria Ernest & Young do Brasil com o apoio da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuárias e Financeiras (FIPECAFI) também reafirma a importância de uma educação de qualidade e que atenda as necessidades das empresas e mercados brasileiros e mundiais além de salientar que a educação é a maior dificuldade dessas empresas no contexto da adoção da IFRS.

O estudo realizado pela Universidade de Harvard e citado pelo jornal Folha de São Paulo em 19 julho de 2009, o qual conclui que a maioria das empresas que quebraram com a crise eram geridas por ex-alunos da instituição, reforça a

importância da educação no setor contábil e ilustra como uma reformulação no curso aplicado por varias instituições pode ser de grande valia para evitar que problemas como esse ocorram novamente.

O estudo efetuado recentemente pela professora doutora Edilene Santana Santos da FGV-SP com relação à primeira fase das mudanças contábeis também é de grande valia para esse estudo, pois ilustra alguns dos problemas que essas mudanças estão gerando e como fatores como a crise econômica ocorrida em 2009 e o pouco tempo que as empresas tiveram para se adaptar estão correlacionados.

O conteúdo programático das universidades servirá de parâmetro para análise de como as instituições de ensino estão se preocupando com a adoção da IFRS e uma análise do corpo docente dará informações sobre a qualificação dos profissionais que lecionam nessas instituições. A partir disso será possível analisar se as especificações fornecidas atendem às necessidades do mercado de trabalho.

METODOLOGIA

A metodologia do estudo baseia-se em informações coletadas das instituições superiores que aplicam o curso de administração e/ou ciências contábeis no estado de São Paulo. Em função da enorme quantidade de instituições que possuem o curso um critério de seleção precisou ser adotado; para tal foi utilizado o ranking publicado pelo Guia do Estudante em 2009 que avaliou as Universidades Brasileiras e as classificou em 4 e 5 estrelas. Sendo assim, essas são as instituições selecionadas para esse estudo:

ADMINISTRAÇÃO		WEBSITE
5 estrelas	Centro Universitário da Fei	www.fei.edu.br
	ESPM	www.espm.br
	FGV-EAESP	www.eaesp.fgvsp.br
	Inspere-Ibemec	www.insper.org.br
	USP	www.usp.br
4 estrelas	ESAMC Santos	www.esamc.br
	FAAP	www.faap.br
	Facamp	www.facamp.com.br
	Instituto Mauá de Tecnologia	www.maua.br
	Mackenzie	www.mackenzie.com.br
	Metodista	www.metodista.br
	PUC	www.pucsp.br
	UNESP	www.unesp.br
	Uni- Facef	www.facef.br
Unimep	www.unimep.br	

Fonte: Guia do Estudante 2009

CIÊNCIAS CONTÁBEIS		WEBSITE
5 estrelas	Fecap	www.fecap.br
	Mackenzie	www.mackenzie.com.br
	PUC	www.pucsp.br

	USP	www.usp.br
4 estrelas	CUML	www.mouralacerda.edu.br
	Fafibe	www.fafibe.br
	Trevisan	www.trevisan.edu.br
	Unimep	www.unimep.br
	Unisantos	www.unsantos.br
	USCS	www.uscs.edu.br
	USJT	www.usjt.br

Fonte: Guia do Estudante 2009

Uma vez selecionadas essas universidades o próximo passo tomado na pesquisa foi a da coleta de informações relacionadas a essas instituições.

MATERIAL LEVANTADO

Além dos artigos e dissertações previamente citados, que servirão de embasamento teórico para esse estudo, foi levantado todo conteúdo programático e a relação de professores das instituições selecionadas. A relação abaixo fala um pouco sobre os dados coletados sobre as instituições e suas características.

Centro Universitário da Fei: em seu site, na página relacionada ao curso de administração foi disponibilizado o novo projeto pedagógico para esse curso. As novas disciplinas adotadas têm o intuito de atender as exigências do mercado de trabalho atual. Vale salientar também que todos os professores envolvidos no curso são doutores.

ESPM: a página relacionada ao curso de administração já faz logo referência à sua reestruturação (realizada em 2008). Dentre as matérias de destaque estão Finanças, Logística, International Business e Marketing (que é o foco da instituição).

FGV-EAESP: a Fundação Getulio Vargas com o intuito de aprimorar ainda mais os seus cursos está sempre atualizando seu conteúdo programático. Nos últimos três anos os cursos de administração de empresas e de administração pública passaram por duas reformulações com o objetivo de criar um curso que atenda as necessidades do mercado e obrigue o aluno a se dedicar ao aprendizado, já que os dois primeiros anos são integrais (entretanto o site não está atualizado para a reformulação mais recente). Todos os professores da instituição possuem excelente formação sendo doutores na área que lecionam.

Insper-Ibemec: no curso de administração as áreas em que estão em foco são: finanças, marketing, gestão de produção, recursos humanos e estratégia empresarial. Seu corpo docente é bem estruturado composto por professores doutores e professores com PhD.

USP: no site da instituição na área direcionada aos alunos há todas as informações necessárias relativas ao conteúdo programático e ao corpo docente. Nenhuma mudança foi divulgada e o corpo docente é excelente composto por professores doutores e pesquisadores.

ESAMC: a instituição propõe duas linhas de formação para o profissional da área administrativa; uma voltada para marketing e outra voltada a finanças. A instituição ainda conta com a parceria de três instituições internacionais: INP - Portugal, N.A.U. Eua e Un. Barcelona - Espanha.

FAAP: o currículo fora atualizado no segundo semestre de 2008. O foco da instituição nesse curso é um embasamento teórico em sociologia e filosofia. O corpo docente é variado contendo professores com graduação apenas, uns com mestrado e outros com doutorado.

Facamp: site já atualizado para 2010. Todos os professores possuem titulação acadêmica, porém nada é dito a respeito de mudanças no currículo do curso.

Instituto Mauá de Tecnologia: um dos diferenciais do curso é a possibilidade de escolha de 10 seminários semestrais segundo aos interesses dos alunos. Dentre as áreas disponíveis estão: marketing, recursos humanos e finanças. O corpo docente é composto por bacharéis e mestres graduados nos cursos de engenharia e administração.

Mackenzie: o curso sofreu uma reformulação no primeiro semestre de 2009. Dentre as linhas de formação específica que oferece estão: administração financeira, marketing, gestão de pessoas, gestão de operações e administração estratégica. O site não disponibiliza informações sobre o corpo docente, só diz que ele é gerenciado pelo decanato de apoio docente o qual contrata, avalia e acompanha o desempenho dos profissionais.

Metodista: a faculdade forma bacharéis em administração geral, administração financeira e administração com ênfase em comércio exterior. Nada foi dito com relação à estrutura do curso ou se fora alterada. O corpo docente é composto por graduados, especialistas, mestrados e doutores.

PUC: os diferenciais da instituição são convênios com instituições estrangeiras, um apoio psico - pedagógico e parceria com a FEA-PUC consultoria júnior. O corpo docente é bem extenso e formado por doutores, mestres e especialistas nas áreas em que lecionam.

Unesp: o curso de administração é voltado para o agronegócio. O manual disponibilizado no site o qual contém informações sobre reestruturações ou

alterações de currículo data de 2006. Não foram encontradas informações sobre o corpo docente.

Uni-Facef: a última mudança no curso ocorreu em 2006 e desde então o mesmo curso vem sendo ministrado. Com relação ao corpo docente, os nomes dos professores e suas áreas de pesquisa são disponibilizados, mas não há informações sobre a graduação ou pós - graduação desses profissionais.

Unimep: o corpo docente é formado por doutores, mestres e especialistas em suas áreas de atuação e a instituição ainda promove projetos nas áreas de empresas familiares, formação e habilidades do administrador, marketing, responsabilidade social, cooperativas de costureiras além da parceria com a FGN Consultoria Jr., que é uma empresa formada e dirigida por estudantes com o intuito de prestar serviços à comunidade.

Trevisan: além da classificação do guia do estudante ainda é conceito A no Enad. O site disponibiliza a matriz curricular completa do curso, porém não oferece informações sobre seu corpo docente.

FECAP: uma das linhas de formação do curso de administração é finanças corporativas. O site disponibiliza a grade curricular do curso além do corpo docente que é formado por doutores, doutorandos, mestres e mestrandos.

USCS: o site disponibiliza a grade curricular e dispõe a seguinte nota: “Os módulos e disciplinas podem sofrer alterações sem aviso prévio de forma a atender eventuais necessidades didático/pedagógicas dos cursos”. Quanto ao corpo docente há informações sobre a reitoria, diretoria das áreas e gestores dos cursos.

CUML: o site apresenta apenas informações genéricas sobre o curso, não disponibilizando a grade curricular e o corpo docente atuante.

Nota-se que as instituições que possuem a classificação 5 estrelas são as que mais apresentaram mudanças em seus conteúdos programáticos enquanto que as instituições 4 estrelas além de não apresentarem mudanças no conteúdo também não atualizam as informações disponibilizadas por seus sites na internet.

Durante esse semestre foi realizada uma nova pesquisa nos sites para saber se havia alguma atualização. Algumas dessas instituições fizeram divulgações sobre

palestras cujo tema era IFRS. Isso demonstra que apesar da não atualização dos sites, há a preocupação com as novas normas contábeis.

ENTREVISTAS

Após o levantamento das informações disponibilizadas pela internet, com o intuito de aprofundar o estudo quanto às mudanças efetuadas pelas universidades, foi elaborado e encaminhado aos coordenadores dos cursos de administração e contabilidade selecionados o seguinte questionário:

Questionário

1- O curso de graduação passou por mudanças em sua estrutura curricular nos últimos 10 anos?

Sim

Não

2- Se essa reformulação foi recente, se deu em função da IFRS?

Sim

Não

3- Se sim, quais as mudanças efetuadas? (Pode-se assinalar mais de uma opção). Se não passe para a pergunta 6.

Currículo

O Corpo Docente

O Material Didático

Outros _____

4- Os professores comentaram sobre a mudança?

Sim

Não

5- Houve mudanças na metodologia de ensino?(Pode-se assinalar mais de uma opção).

O Ordem de assuntos
houve mudanças

O Tipo de abordagens

O Estilo de aula

Não

6- Os alunos manifestaram algum interesse pela IFRS?

Sim

Não

7- Após a implementação da IFRS os professores passaram por algum tipo de treinamento para obtenção de maior conhecimento sobre o assunto? Se não passe para a pergunta 9.

Sim (qual/is)

Não

Cursos

Palestras

Reuniões

Discussões

Outros _____

8- Algum desses cursos ou palestras foi promovido por esta instituição em que lecionam?

Sim

Não

Os resultados disso foram efetivos?

Sim

Não

9- Algum ex-aluno, já inserido no mercado de trabalho, procurou a instituição para obter maiores informações sobre a IFRS?

Sim

Não

10- Foi criado algum curso de pós-graduação para atender os profissionais já inseridos no mercado de trabalho?

Sim

Não

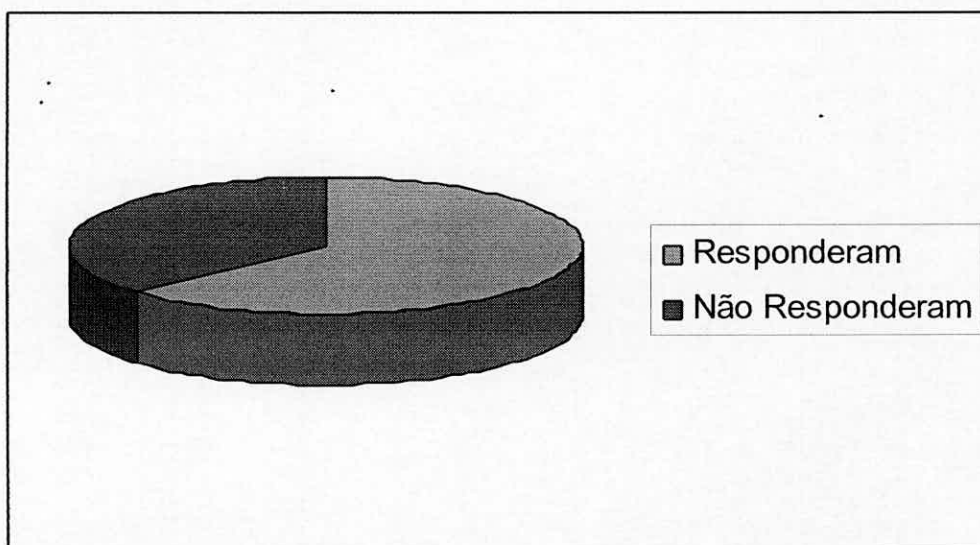
O questionário foi constituído de perguntas simples e diretas com respostas na forma de teste, não somente para facilitar a análise dos dados, como para facilitar para que os pesquisados não levassem muito tempo para responder.

Em primeiro momento as faculdades se demonstraram relutantes a responder a pesquisa. Algumas ainda retornaram o e-mail enviado dizendo desconhecer o que é a IFRS.

Em função disso foi necessária uma abordagem mais direta; para tal liguei para todas as instituições selecionadas e tentei entrar em contato com os coordenadores dos cursos ou alguém que pudesse responder a pesquisa, com isso re-encaminhei a pesquisa no formato *Google Docs* e consegui maiores dados. Mesmo assim não foi possível obter resposta de todas as instituições de ensino selecionadas.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

O gráfico abaixo representa a proporção entre as universidades que responderam à pesquisa e as que não o fizeram. Das 22 instituições selecionadas, apenas 14 se manifestaram.



A partir das entrevistas ficou possível saber se as instituições tomaram medidas em função da IFRS com relação à grade curricular, os professores, se houve interesse dos alunos e se a instituição está promovendo ações que possibilitem a obtenção de informações sobre IFRS por profissionais já inseridos no mercado de trabalho. ..

Notou-se que todas as instituições que responderam ao questionário disseram que atualizaram seus cursos quanto a IFRS e que os professores que lecionam nessas instituições também se atualizaram ou estão se atualizando.

No que diz respeito a essa atualização, assinalaram todas as alternativas, sendo elas cursos, palestras, reuniões e discussões. Sendo que diversas dessas instituições também foram responsáveis pela elaboração de palestras.

Com relação aos alunos, algumas instituições disseram que houve interesse tanto dos alunos quanto de ex-alunos já inseridos no mercado de trabalho, entretanto outras não sabiam informar se houve interesse em função de que os alunos geralmente procuram os professores para tirarem suas dúvidas ao invés dos coordenadores do curso.

Cursos de pós-graduação também foram criados, especialmente os de curta duração, que são mais direcionados as pessoas já inseridas no mercado de trabalho.

Constatou-se que as instituições como USP, FGV, Ibemec, e outras que possuem uma maior procura pelos alunos em fase de vestibular, demonstraram um interesse maior, tanto para responder a pesquisa, quanto para atualização de seus cursos e profissionais.

Apesar desse modelo de pesquisa oferecer informações importantes à respeito dos cursos, por ela ter sido direcionada aos responsáveis do curso, algumas informações podem ter se perdido. Para pesquisas futuras seria interessante aplicar o mesmo questionário aos alunos, professores e coordenadores para obtenção de uma perspectiva mais ampla.

CONCLUSÕES

O referencial teórico aqui apresentado alude não apenas a importância do ensino da IFRS como sua importância no mercado de trabalho e os reflexos disso para economia.

O artigo publicado pelo Valor Econômico em 18 de agosto de 2008, o estudo realizado por Harvard e a dissertação de Thiago Henrique de Souza Echternacht (2006), reforçam a necessidade de um ensino de qualidade nas escolas de graduação para que os profissionais tenham competência para resolver os problemas relacionados ao mercado e as empresas.

Constatou-se que apesar das instituições de ensino selecionadas não divulgarem suas ações quanto a IFRS e disporem de alguns funcionários que não estão a par desse tema, os coordenadores dos cursos estão cientes da IFRS e estão tomando medidas para melhoria dos cursos oferecidos.

A dissertação de Ricardo Garcia de Souza (2009) e o estudo efetuado recentemente pela professora doutora Edilene Santana Santos da FGV-SP, ressaltam a necessidade de profissionais que entendam sobre IFRS no mercado de hoje além das dificuldades enfrentadas nas empresas em função da implementação rápida da IFRS e da crise de 2009. Esses estudos também servem para reforçar a necessidade da melhora do ensino superior ligado a área contábil.

Apesar da preocupação presente a implementação de mudanças no sistema de ensino demanda tempo e sua efetividade está vinculada aos interesses dos alunos, dos profissionais do mercado e das instituições de ensino. A partir disso, conclui-se que mais mudanças serão necessárias e que as efetuadas não serão suficientes para atender de imediato a demanda presente.

BIBLIOGRAFIA

Albrecht, D. Accounting Education Under IFRS. *In.* <http://profalbrecht.wordpress.com>, consultado em 03/06/09.

Articles about finance- HBS working knowledge. *In.* <http://hbswk.hbs.edu/topics/finance.html>, consultado em 20/07/09

As principais mudanças da lei 11638/07. *In.*

Brasil. Lei 11638/07. *In.* <http://www.leidireto.com.br/lei-11638.html>, consultado em 18/01/2010

Centro Universitário da Fei. *In.* http://www.fei.edu.br/projeto_pedagogico_adm/Resolucao%20R-01-2010%20-%20Anexo%20PPC%20Administracao.pdf, consultado em 10/01/2010 e 15/05/2010

CUML. *In.* <http://www.mouralacerda.edu.br/?pg=modulos%2F cursos%2F curso.php&tipo=1&id=006>, consultado em 16/12/2009 e 15/05/2010

Development, Guadalajara, Mexico, January 7-10, 2004. *In.* <http://www.ssrn.com>, consultado em 02/06/2009. 27p.

ESAMC. *In.* <http://www.esamc.br/conteudo.aspx?idMenu=40>, consultado em 10/12/2009 e 15/05/2010

ESPM. *In.* <http://www.espm.br/ConhecaAESPM/Cursos/Pages/DetalheCurso.aspx?codCurso=441&CodUnidade=1>, consultado em 10/12/2009 e 16/05/2010

Faap. *In.* <http://www.faap.br/faculdades/administracao/index.htm>, consultado em 10/12/2009 e 16/05/2010

Facamp. *In.* http://www.facamp.com.br/site/abre_conteudo.asp?, consultado em 10/01/2010 e 16/05/2010

FECAP. *In.* http://www.fecap.br/portalinstitucional/graduacao/corpo_docente_lista.php,
<http://www.fecap.br/portalinstitucional/graduacao/grade.php>, consultado em
15/12/2009 e 10/05/2010

FGV. *In.* <http://www.fgv.br/graduacao/sobregraduacao.asp>, consultado em
10/12/2009 e 15/05/2010

Folha de S.Paulo - MBAs de escolas tradicionais vivem crise de identidade – *In.*
<http://search.folha.com.br/search?q=MBAs%20de%20escolas%20tradicionais%20vivem%20crise%20de%20identidade%20&site=jornal>, consultado em 19/07/2009

Gabbin, A. L. The Crisis in Accounting Education. *In.*
<http://www.journalofaccountancy.com>, consultado em 04/06/09.

Guia do Estudante – *Melhores Universidades 2009* – editora Abril, consultado em
novembro de 2009

<http://www.netlegis.com.br/indexRC.jsp?arquivo=detalhesArtigosPublicados.jsp&cod2=1310>, consultado em 18/01/2010

Insper - Ibemec. *In.*
<http://www.insper.org.br/programas/graduacao/administracao/grade-curricular>,
<http://www.insper.org.br/corpo-docente>, consultado em 10/12/2009 e 15/05/2010

Instituto Mauá de Tecnologia. *In.* <http://www.maua.br/cursos-graduacao/administracao/saiba-mais>,
<http://www.maua.br/cursos-graduacao/administracao/corpo-docente>, consultado em 11/12/2009 e 15/05/2010

Lei das Sociedades por Ações *In.*
http://pt.wikipedia.org/wiki/Lei_das_Sociedades_por_A%C3%A7%C3%B5es,
consultado em 22/07/2009

Mackenzie. *In.* http://www.mackenzie.br/adm_sp_estrutura_curricular.html,
http://www.mackenzie.br/apoio_docente.html, consultado em 11/12/2009 e
10/05/2010

McGee, R. W., Preobagenskaya, G. G. Problems of Implementing International Accounting Standards in a Transition Economy: A Case Study of Russia. Artigo apresentado no 8º International Conference on Global Business and Economic

Metodista. *In.* <http://www.metodista.br/administracao-geral/curso/administracao-geral/professores>, <http://www.metodista.br/administracao-geral/professores/administracao-geral/curso>, consultado em 11/12/2009

PUC. *In.* <http://www3.pucsp.br/administracao>, [http://www3.pucsp.br/cursos/1/corpo docente](http://www3.pucsp.br/cursos/1/corpo_docente), consultado em 11/12/2009

Ribeiro, M. O. Livro Demonstrações Financeiras: Mudança na Lei das Sociedades Por Ações, **editora Saraiva**, consultado em 25/07/2009.

Torres, Fernando - *Regra contábil traz benefício aos balanços* – Valor Econômico - 9 de dezembro de 2009

Trevisan. *In.* <http://www.trevisan.edu.br/graduacao/?idpagina=16>, consultado em 13/12/2009

Unesp. *In.* <http://www.unesp.br/guia/administracao.php>, consultado em 11/12/2009

UniFacef. *In.* <http://www.facef.br/novo/administracao/infocurso3.asp?idMenu=18>, consultado em 11/12/2009

Unimep. *In.* http://www.unimep.br/gdc_cursos_conteudo.php?cod=29, consultado em 11/12/2009

USCS. *In.* <http://www.uscs.edu.br/vestibular/administracao.html>, consultado em 16/12/2009 e 15/05/2010